

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**

**LETICIA FERREIRA RICARTE**

**Tradução de letras de música: análise de caso nas animações *Mulan* (1998) e *Enrolados* (2010)**

**BACHAREL EM LETRAS: LÍNGUA INGLESA - TRADUÇÃO:  
INGLÊS/PORTUGUÊS**

**SÃO PAULO - SP  
2022**

**LETICIA FERREIRA RICARTE**

**TRADUÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA: ANÁLISE DE CASO NAS ANIMAÇÕES  
*MULAN* (1998) E *ENROLADOS* (2010)**

*Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Letras: Língua Inglesa - Tradução: Inglês/Português, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Letras: Língua Inglesa - Tradução: Inglês/Português.*

**Orientador(a): Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Elaine Alves  
Trindade**

**SÃO PAULO - SP  
2022**

**LETICIA FERREIRA RICARTE**

**TRADUÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA: ANÁLISE DE CASO NAS ANIMAÇÕES  
MULAN (1998) E ENROLADOS (2010)**

*Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Curso de Letras: Língua  
Inglês - Tradução: Inglês/Português, da  
Pontifícia Universidade Católica de São  
Paulo (PUC-SP) como requisito para a  
obtenção do grau de Bacharel em Letras:  
Língua Inglesa - Tradução:  
Inglês/Português.*

Aprovado em: \_\_/\_\_/\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Dr. Nome Completo – Sigla da Instituição

---

Dr. Nome Completo – Sigla da Instituição

---

Dr. Nome Completo – Sigla da Instituição

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha família que sempre me apoiou e incentivou a correr atrás dos meus objetivos e sonhos.

Ao Programa Universidade Para Todos (Prouni) por ter possibilitado o meu ingresso, permanência e conclusão do curso, caso contrário não poderia arcar com as despesas das mensalidades.

Sou muitíssimo grata à PUC-SP por ter viabilizado a utilização da bolsa Prouni para cursar a graduação, além de ter me acolhido e acompanhado durante minha primeira formação de ensino superior.

Por fim, agradeço a minha orientadora e aos professores que fizeram parte de minha trajetória por ajudarem a despertar meu interesse pelos estudos e a acreditar que a educação pode mudar vidas.

## RESUMO

A tradução de letras de música não é um campo que possui muitos trabalhos publicados em comparação às demais especialidades de tradução. Com o intuito de explorar e entender mais essa área, este trabalho tem como objetivo central apresentar uma análise qualitativa das estratégias presentes no processo tradutório de letras de música. Propõe-se evidenciar as principais alterações entre o texto de partida e o texto de chegada de músicas das animações *Mulan* (1998) e *Enrolados* (2010) produzidas pelos estúdios de animação Walt Disney. Como base teórica, teremos as *Modalidades de Tradução* formuladas por Francis Henrik Aubert (1998), o conceito de *Equivalência Semântica* abordado no artigo de Ignacio Antonio Neis (2014), a teoria de tradução de poesia apresentada por Paulo Henrique Britto (2012) e Mário Laranjeira (2003) e por fim, as teorias referentes à tradução de músicas presentes no *Princípio do Pentatlo* de Peter Low (2005) e em considerações importantes apontadas por Jahon Franzon (2008). Para auxiliar o desenvolvimento da análise, os trechos selecionados das músicas foram divididos em três grupos distintos que apontam o grau das modificações feitas durante o processo tradutório. Na análise, verificou-se os processos tradutórios de cada grupo de trechos, relacionando as escolhas tradutórias aos contextos de cada animação e aos critérios essenciais da tradução de letras de música. De acordo com os resultados, constatou-se que, apesar da dificuldade de formular um texto coeso e cantável na língua de chegada, as traduções estavam adequadas.

Palavras-chave: Tradução; Letras de música; Música; Disney.

## ABSTRACT

Song translation is not a field that has many published works compared to other translation specialties. In order to explore and understand more this subject, the main objective of this research paper is to present a qualitative analysis of the strategies in the process of translating lyrics. It is proposed to highlight the main changes between source text and target text of songs from the animations *Mulan* (1998) and *Tangled* (2010) produced by Walt Disney Animation Studios. As a theoretical basis, there will be the *Translation Modalities* formulated by Francis Henrik Aubert (1998), the concept of *Semantic Equivalence* addressed in an article by Ignacio Antonio Neis (2014), poetry translation theory presented by Paulo Henriques Britto (2012) and Mário Laranjeira (2003) and finally, theories regarding song translation presented by Peter Low's *Pentathlon Principle* (2005), besides some important considerations pointed out by Jahon Franzon (2008). For the purpose of helping the development of analysis, selected excerpts of the songs were divided into three distinct groups that indicate the degree of changes done during the translation. In the analysis, it was verified the translation processes of each group of excerpts, relating the choices of translation to the contexts of each animation and essential criteria of song translation. According to the results, it was found that, despite the difficulty of formulating a cohesive and singable text in the target language, the translations were adequate.

Keywords: Translation; Lyrics; Song; Disney.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Original e Tradução da música <i>I'll Make a Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	24
<b>Tabela 2</b> – Original e Tradução da música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) ...	26
<b>Tabela 3</b> – Original e Tradução da música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	26
<b>Tabela 4</b> – Original e Tradução da música <i>I See the Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	27
<b>Tabela 5</b> – Grupo 1: trechos da música <i>I'll Make a Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	29
<b>Tabela 6</b> – Grupo 1: trechos da música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	29
<b>Tabela 7</b> – Grupo 1: trechos da música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	29
<b>Tabela 8</b> – Grupo 1: trechos da música <i>I See the Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	30
<b>Tabela 9</b> – Grupo 2: trechos da música <i>I'll Make a Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	31
<b>Tabela 10</b> – Grupo 2: trechos da música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	31
<b>Tabela 11</b> – Grupo 2: trechos da música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	31
<b>Tabela 12</b> – Grupo 2: trechos da música <i>I See the Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	32
<b>Tabela 13</b> – Grupo 3: trechos da música <i>I'll Make a Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	32
<b>Tabela 14</b> – Grupo 3: trechos da música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	33
<b>Tabela 15</b> – Grupo 3: trechos da música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	34
<b>Tabela 16</b> – Grupo 3: trechos da música <i>I See the Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010) .....	34
<b>Tabela 17</b> – Equivalência Semântica na música <i>I'll Make a Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	36
<b>Tabela 18</b> – Equivalência Semântica na música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998) .....	36

<b>Tabela 19</b> – Equivalência Semântica na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	37
<b>Tabela 20</b> – Equivalência Semântica na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	37
<b>Tabela 21</b> – Omissão I na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	38
<b>Tabela 22</b> – Omissão I na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	38
<b>Tabela 23</b> – Questão de Rima na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	38
<b>Tabela 24</b> – Questão de Ritmo na música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998)....	39
<b>Tabela 25</b> – Questão de Ritmo I na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	40
<b>Tabela 26</b> – Questão de Ritmo II na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	40
<b>Tabela 27</b> – Omissão II na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	42
<b>Tabela 28</b> – Omissão II na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	42
<b>Tabela 29</b> – Modulação I na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	42
<b>Tabela 30</b> – Modulação II na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	43
<b>Tabela 31</b> – Modulação III na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	44
<b>Tabela 32</b> – Modulação IV na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	45
<b>Tabela 33</b> – Modulação V na música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	45
<b>Tabela 34</b> – Modulação I na música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	46
<b>Tabela 35</b> – Modulação II na música <i>Reflection</i> da animação <i>Mulan</i> (1998).....	47
<b>Tabela 36</b> – Modulação I na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	47

<b>Tabela 37</b> – Modulação II na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	48
<b>Tabela 38</b> – Modulação III na música <i>When Will My Life Begin</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	48
<b>Tabela 39</b> – Modulação I na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	49
<b>Tabela 40</b> – Modulação II na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	50
<b>Tabela 41</b> – Modulação III na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	50
<b>Tabela 42</b> – Modulação IV na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	51
<b>Tabela 43</b> – Modulação V na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	51
<b>Tabela 44</b> – Modulação VI na música <i>I See The Light</i> da animação <i>Enrolados</i> (2010).....	52

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
<b>1 TRADUÇÃO</b> .....	13
<b>2 POESIA E LETRAS DE MÚSICA</b> .....	16
<b>2.1 TRADUÇÃO DE POESIA</b> .....	16
2.1.1 Função Poética .....	17
<b>3 TRADUÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA</b> .....	19
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	24
<b>5 ANÁLISE DA TRADUÇÃO NOS TRECHOS SELECIONADOS DAS MÚSICAS PRESENTES NAS ANIMAÇÕES <i>MULAN</i> (1998) E <i>ENROLADOS</i> (2010)</b> .....	35
<b>5.1 TRECHOS EM QUE A TRADUÇÃO APRESENTOU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS</b> .....	36
5.1.1 Omissão sem perdas significativas de sentido.....	37
5.1.2 Rima.....	38
5.1.3 Ritmo.....	39
<b>5.2 TRECHOS EM QUE A MENSAGEM PRESENTE NA TRADUÇÃO DOS VERSOS FOI COMPLETAMENTE ALTERADA</b> .....	41
5.2.1 Omissões com perdas significativas de sentido.....	41
5.2.2 Modulações semânticas complexas.....	42
5.2.2.1 Trechos da música <i>I'll Make A Man Out Of You</i> .....	42
5.2.2.2 Trechos da música <i>Reflection</i> .....	46
5.2.2.3 Trechos da música <i>When Will My Life Begin</i> .....	47
5.2.2.4 Trechos da música <i>I See The Light</i> .....	49
<b>CONCLUSÃO</b> .....	53
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	54

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso, temos como finalidade apresentar uma análise qualitativa da tradução das letras de música presentes nas animações *Mulan* (1998) e *Enrolados* (2010), sendo ambas produzidas pelos estúdios de animação Walt Disney. Esta pesquisa justifica-se pelo fato de a área de tradução de músicas não ser um campo que possui tantos trabalhos publicados, pois esse tipo de tradução não possui tanta demanda em comparação às demais áreas. Por esse mesmo motivo, a tradução de músicas não é diretamente abordada nas teorias de tradução em cursos de graduação, apresentando-se apenas indiretamente pela tradução de poesia. Dessa forma, gera-se curiosidade e dúvidas acerca deste tema por parte dos estudantes.

Antes de detalharmos a análise deste trabalho, é preciso compreender os contextos de cada uma das animações das quais foram retiradas as músicas que serão analisadas, assim será possível justificar as escolhas de tradução.

Na animação *Mulan*, lançada em 1998, acompanhamos a jornada de Fa Mulan, uma jovem chinesa que, para honrar sua família, deve encontrar um bom homem e se casar. Essa animação é uma adaptação da lenda popular chinesa de *Hua Mulan*. O enredo se passa durante o período da dinastia chinesa Han na qual os soldados chineses buscavam impedir a invasão dos hunos. Fa Zhou, pai de Mulan, é recrutado para lutar em guerra, porém, a velhice trouxe limitações físicas que o deixariam em desvantagem no campo de batalha. Dessa forma, percebendo as circunstâncias de seu pai e sua inadequação para cumprir o papel esperado de uma esposa, Mulan se disfarça de homem e se dirige ao campo de soldados para lutar no lugar de seu pai. A partir deste ponto, acompanhamos a longa trajetória de Mulan para se tornar um soldado sem que seus companheiros descubram sua verdadeira identidade. A trilha sonora de *Mulan* foi produzida por Jerry Goldsmith, com letras originais escritas por Matthew Wilder e David Zippel.

A segunda obra a ser analisada neste trabalho foi baseada no clássico conto de fadas dos Irmãos Grimm, *Rapunzel*, e foi intitulada por *Enrolados*. Essa animação, lançada em 2010, apresenta uma história empolgante desta personagem com um roteiro totalmente novo. No filme, acompanhamos a história de uma princesa (Rapunzel) que foi raptada ainda bebê por uma velha bruxa que buscava os poderes

presentes nos cabelos mágicos da criança. Após o sequestro, a princesa perdida passa a viver como filha da bruxa que a raptou em uma torre escondida no meio de uma clareira dentro da floresta. O desenvolvimento da história começa com a proximidade do aniversário de 18 anos da jovem princesa que, como presente, deseja deixar sua torre e ir até as “luzes flutuantes” que aparecem no céu ao longe todos os anos no dia de seu aniversário. Apesar da relutância de sua suposta mãe, Rapunzel faz um acordo com Flynn, um rapaz fugitivo que apareceu em sua torre após roubar um item do castelo real, para que ele a leve à cidade onde as luzes aparecem. Com o decorrer da história, Rapunzel aos poucos começa a explorar o mundo que tanto desejava conhecer e posteriormente descobrir a verdade sobre suas origens. A trilha sonora de *Enrolados* foi produzida por Alan Menken, com letras originais escritas por Glenn Slater.

Em relação à estrutura do trabalho, abordaremos no primeiro capítulo as teorias de tradução relevantes ao tema do trabalho e que foram utilizadas como base para a produção da análise. Primeiramente, exploramos rapidamente as *Modalidades de Tradução* formuladas por Francis Henrik Aubert (1998) que nos detalha treze métodos que podem ser utilizados durante o processo tradutório, independentemente do tipo de tradução, ou seja, essas modalidades fazem parte do ato de traduzir. Além disso, tratamos também do conceito de *Equivalência Semântica* descrito no artigo *Do Conceito de Tradução* de Ignacio Antonio Neis (2014).

No segundo capítulo, trataremos da relação entre a poesia e as letras de música, apresentando principalmente teorias acerca da tradução de poesia que também influenciam o processo tradutório de letras de música. Essas teorias foram estudadas por Paulo Henriques Britto (2012) e Mário Laranjeira (2003) que exemplificam a diferença entre textos técnicos e textos literários, além de mencionar as características da tradução de poesia que podem acarretar grandes dificuldades para os tradutores. Ademais, temos uma breve explicação sobre a *Função Poética*, teorizada por Roman Jakobson (1963 *apud* LARANJEIRA, 2003, p. 56) que representa a linguagem e essência dos textos poéticos.

No terceiro capítulo, concluímos o referencial teórico com as teorias voltadas à tradução de músicas, formuladas por Peter Low (2005) com seu *Princípio do Pentatlo*, que apresenta cinco critérios que estão diretamente relacionados à tradução de

músicas, e por Jahon Franzon (2008) que discute as escolhas que o tradutor pode fazer quando estiver diante do trabalho de tradução de uma música, levando em consideração a finalidade desta tradução e os critérios apresentados por Low.

No quarto capítulo, apresentamos a metodologia utilizada para selecionar as músicas de cada uma das animações e posteriormente os trechos que seriam analisados. Nesse processo, foram selecionadas quatro músicas, sendo duas destas da animação *Mulan* (1998) e outras duas da animação *Enrolados* (2010). Para auxiliar na produção da análise, os trechos dessas músicas foram separados em três grupos diferentes: (i) trechos que não apresentam alterações significativas entre o texto de partida e o texto de chegada; (ii) trechos em que a tradução apresenta alterações significativas nos elementos linguísticos; e por fim, trechos em que a mensagem presente nos trechos foi completamente alterada.

Por fim, no quinto capítulo, temos a análise completa dos trechos selecionados. Nesta análise, avaliamos e comentamos as características de cada um dos grupos mencionados na metodologia, apontando as alterações significativas que ocorreram durante o processo tradutório. O primeiro grupo foi brevemente comentado, pois apresentava trechos que não sofreram alterações significativas. O segundo grupo foi analisado pelo ponto de vista da *Equivalência Semântica*, apontando diferentes estratégias utilizadas e os critérios teorizados por Peter Low (2005). Finalmente, o terceiro grupo foi analisado pelo ponto de vista da *Modulação* apresentada por Francis Henrik Aubert (1998), abordando como essa modalidade de tradução foi aplicada em cada trecho.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### 1 TRADUÇÃO

A prática de tradução foi introduzida no cotidiano dos seres humanos desde o momento em que se fez necessário o contato e, por consequência, a comunicação entre dois povos, duas culturas, duas nações que possuem idiomas maternos diferentes. Desde então, a tradução vem sendo exercida para diversas finalidades, como, por exemplo, entretenimento, jornalismo, comércio, política, entre outros diversos campos.

Dentro dos estudos da tradução, os teóricos buscam estudar e relatar as várias características presentes em cada tipo de processo tradutório direcionado a uma área específica da tradução. Com o desenvolvimento dos estudos, constatou-se que existem certas estratégias que podem ser utilizadas durante o processo tradutório, independentemente do modelo do texto de partida, facilitando e/ou melhorando o resultado da tradução.

Essas estratégias intrínsecas à prática de tradução foram primeiramente exploradas e relatadas pelos teóricos franceses Jean-Paul Vinay e Jean Darbelnet que apresentaram uma metodologia detalhada com sete procedimentos técnicos de tradução. No entanto, com o tempo, este modelo tornou-se ultrapassado e um novo estudo foi feito para aprimorá-lo. Dessa forma, o teórico Francis Henrik Aubert (1998) apresenta uma reformulação desses procedimentos em seu artigo *Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados*.

Esse novo modelo formulado por Aubert (1998) apresenta treze modalidades de tradução, sendo estas: omissão, transcrição, empréstimo, decalque, tradução literal, transposição, explicação, modulação, adaptação, tradução intersemiótica, erro, correção e acréscimo. Geralmente, durante o processo tradutório, uma das modalidades acaba se destacando entre as demais, porém, deve-se ressaltar que em alguns casos, o tradutor pode utilizar mais de uma modalidade para produzir o texto de chegada. Especificamente para os fins deste trabalho, levaremos em consideração apenas duas modalidades que estão diretamente relacionados aos casos da análise.

A primeira das modalidades é a *Omissão* que trata do procedimento em que um ou mais termos do texto de partida não são traduzidos, ou seja, quando comparamos o original com sua tradução, é possível notar a falta desses termos no texto de chegada. Segundo Aubert (1998):

As omissões podem ocorrer por muitos motivos, desde censura até limitações físicas de espaço (no caso de texto multilíngues, legendagem de filmes, e situações similares), irrelevância do segmento textual em questão para os fins do ato tradutório específico – fins esses que nem sempre coincidem com os propósitos do ato de comunicação que gerou o Texto Fonte –, etc. (AUBERT, 1998, p. 105)

Neste trabalho, será considerada a aplicação dessa modalidade de duas maneiras distintas: (i) omissões em que não houve perda significativa de sentido; e (ii) omissões em que houve perda significativa de sentido.

A segunda modalidade que utilizaremos é a *Modulação* que se refere ao procedimento de tradução em que há uma mudança de perspectiva entre o texto de partida e o de chegada, isto é, o sentido é deslocado de um foco para outro, porém, preserva-se a essência do original no texto de chegada de acordo com o contexto. Aubert (1998) ainda aponta que:

As modulações, tanto quanto as transposições, podem ser obrigatórias ou opcionais. Uma hipótese ainda a ser adequadamente investigada sugere que as transposições e as modulações optativas representam parcela significativa da manifestação, no plano linguístico, da liberdade do tradutor. (AUBERT, 1998, p. 108)

Outro conceito importante para o processo tradutório é a *Equivalência*. Existem muitos teóricos dentro dos estudos da tradução que buscaram descrever a equivalência, dentre os quais podemos citar: Vinay e Darbelnet (1958), Jakobson (1959), Nida e Taber (1969), Catford (1965), House (1997), Koller (1979), Newmark (1981), Baker (1992), e por fim, Pym (2010). Em geral, a equivalência é descrita como o método tradutório em que a tradução apresenta um certo nível de semelhança com o texto de partida. Com o avanço dos estudos, a equivalência mostrou-se poder ser aplicada em diferentes graus e formas, resultando assim em tipos específicos de equivalência.

Para os fins deste trabalho, daremos atenção apenas à *Equivalência Semântica* que está diretamente relacionada aos trechos que serão posteriormente analisados.

Esse tipo de equivalência foi abordado em estudos dos teóricos Jean-Marie Zemb (1972), Danica Seleskovitch (1973), Jean Cohen (1974), Marianne Lederer (1976), entre outros. De acordo com as considerações desses estudiosos (NEIS, 2014, p. 79-80), pode-se perceber que a equivalência semântica tem como prioridade o sentido, isto é, durante o processo tradutório, esse tipo de equivalência se faz presente quando o sentido contido no texto de partida é correspondente ao sentido contido no texto de chegada. Dessa forma, mesmo que a tradução apresente termos diferentes daqueles que seriam diretamente correspondentes aos termos originais, o efeito de sentido é transmitido para o texto de chegada.

## 2 POESIA E LETRAS DE MÚSICA

A poesia é uma forma de expressão muito conhecida e admirada pelo público literário. Muitos acontecimentos históricos marcados por épocas conturbadas e movimentos artísticos ficaram registrados nas palavras de muitos poetas que transformaram seus pensamentos em pura arte. Tanto a estrutura quanto a significação presentes na produção textual de poemas são muito semelhantes às letras de música. Assim como os poemas, as letras de música apresentam versos, estrofes, métrica, rimas e ritmo. A linguagem utilizada na mensagem contida nesse tipo de texto também é muito significativa e específica, pois recai sobre a *Função Poética* que trataremos mais à frente.

No trabalho de tradução, devemos levar em consideração todos os aspectos possíveis que o objeto original nos oferece, sendo estes o gênero textual, os elementos linguísticos, a mensagem contida no texto, as culturas de partida e de chegada, a finalidade e público-alvo da tradução, entre outras características que sejam relevantes e que afetarão o resultado. Portanto, podemos imaginar a tarefa árdua de um tradutor que se depara com um texto com caráter poético a ser traduzido. Para tratar das características específicas relacionadas à tradução de músicas, primeiramente devemos compreender a tradução de poesias.

### 2.1 TRADUÇÃO DE POESIA

Nos estudos da tradução, existe uma divisão pela qual nos baseamos para aprofundar os estudos das características presentes no processo tradutório, sendo esta: a diferença entre traduzir textos técnicos e traduzir textos literários. Os textos técnicos estão relacionados a uma linguagem mais objetiva e científica, ou seja, são textos em que há total clareza ao comunicar, como por exemplo: notícias, artigos, trabalhos acadêmicos, manuais, textos referentes à medicina, entre outros. Por outro lado, os textos literários são aqueles em que a língua é utilizada com mais flexibilidade de sentidos e o próprio signo se torna integrante do sentido total da obra, isto é, a língua apresentada como arte – neste caso, temos como exemplo os romances e, principalmente, a poesia. Portanto, quando estamos nos referindo à tradução, devemos levar em consideração o caráter do texto, pois caso este seja um texto

técnico, o tradutor não terá a mesma abordagem que teria caso estivesse trabalhando com um texto literário.

Quando estudamos a tradução de poesias, notamos que muitos teóricos abordam a questão da intraduzibilidade desses textos, sendo que alguns acreditam ser possível traduzir um poema, enquanto outros acreditam na impossibilidade dessa tradução. Segundo o autor Paulo Henriques Britto (2012), a poesia, como qualquer outro texto literário, pode ser traduzida. O maior impasse e problematização desse tipo de tradução está relacionado ao fato de que em poemas, todos os elementos, sejam estes números de versos e estrofes, sílabas tônicas, rimas, aliterações, aparência do poema, podem ser significativos à obra. Deve-se levar em consideração que não há como traduzir todos os elementos presentes em um poema, pois, independentemente de qualquer texto de partida, “todo ato de tradução implica em perdas.” (BRITTO, 2012, p. 120). Ademais, o autor Mário Laranjeira (2003) aponta que

[...] em certos tipos de mensagem – a poética, particularmente –, a organização da substância sonora tem implicações fundamentais no modo de significação e na própria produção de sentido, tais fatores assumem indiscutível importância e podem constituir sérios problemas a resolver em termos de tradução. (LARANJEIRA, 2003, p. 19).

Cabe ao tradutor avaliar quais são os elementos de maior relevância na língua de partida a serem recriados na tradução do poema para a língua de chegada.

### 2.1.1 Função Poética

Para entendermos a linguagem utilizada na poesia, primeiramente precisamos entender do que se trata a *Função Poética*. No artigo *Essais de linguistique générale I*, Roman Jakobson (1963 *apud* LARANJEIRA, 2003, p. 56) apresenta seis funções da linguagem, sendo estas: referencial, emotiva, conativa, fática, metalinguística e poética. Na prática, essas funções podem se sobrepor, logo uma unidade de sentido pode apresentar mais de uma função. Para tratarmos do texto poético, levamos em consideração a unidade de sentido em que a função poética se sobressai às demais e se destaca.

A função poética é identificada no texto quando o foco está na mensagem, ou seja, na forma em que o texto é apresentado. Majoritariamente, esses textos são

apresentados por arranjos de forma e conteúdo para provocar ao leitor um prazer estético, utilizando recursos sonoros e linguísticos que são alheios à “linguagem normal” ou aos textos técnicos como mencionamos no tópico anterior. Essa função tende a ser predominante em poemas, músicas e obras artísticas em geral.

Dessa forma, em relação à tradução de poesia, considerando as características da *Função Poética*, o tradutor deverá produzir um texto de chegada que seja semelhante ao texto original, podendo apresentar perdas em aspectos presentes no texto de partida. Ademais, apesar de muitos teóricos considerarem a polissemia presente no poema original como a essência do próprio poema, Laranjeira aponta que:

Há que se trazer também a ‘gramática’ do poema, os jogos de equivalências fônicas, sintáticas, semânticas, de cujos acoplamentos se origina a estrutura poética atualizada naquele poema e não noutra, estrutura que lhe dá a individualidade e que, se eficazmente levada para o texto de chegada, fará dele a tradução daquele poema específico, não de outro. (LARANJEIRA, 2003, p. 62)

### 3 TRADUÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA

Quando pensamos nas várias áreas em que a tradução pode ser aplicada, percebemos que a tradução de letras de música não apresenta uma grande demanda em comparação aos demais campos de especialidade. Majoritariamente, a tradução de letras de música faz-se presente quando uma peça teatral ou produção audiovisual musical necessita de uma tradução, pois será transmitida para um público estrangeiro ao seu contexto original; ou simplesmente em blogs em que fãs traduzem, de forma amadora, as letras das músicas de sua banda favorita para que outros fãs tenham acesso e compreendam o que está sendo dito no idioma original.

De acordo com Johan Franzon (2008, p. 376), “[...] uma música pode ser considerada tradução caso seja uma segunda versão de uma música fonte que replique alguns dos princípios essenciais, a letra e/ou performance cantada da música original na língua de chegada.”<sup>1</sup> No caso do processo tradutório de letras de música, primeiramente devemos estabelecer a finalidade do texto traduzido, ou seja, é preciso definir qual o formato em que o texto será apresentado. Traduções de letras de música podem ser feitas para leitura, por exemplo, apenas para compreender a mensagem passada pela música; porém, esse tipo de tradução também pode ter como finalidade uma apresentação em que a letra traduzida será cantada. Nesses dois contextos, ambas as traduções de uma mesma música apresentariam características diferentes decorrente de suas finalidades. Tendo isto em mente, neste trabalho em específico, trataremos apenas dos conceitos relevantes para a tradução de letras de música que serão performadas.

Para que entendamos como traduzir e posteriormente avaliar uma tradução de uma música, levaremos em consideração o *Princípio do Pentatlo* de Peter Low (2005), sendo que esta teoria tem como finalidade elucidar os critérios relacionados à tradução que devem ser atendidos. O autor declara que para que uma tradução deste gênero seja bem-sucedida, é preciso considerar cinco critérios – *Cantabilidade, Sentido, Naturalidade, Ritmo e Rima* –, sendo que todos são importantes e devem ser balanceados dentro de cada caso específico de tradução.

---

<sup>1</sup> Tradução livre do trecho: [...] a song might be recognized as a translation if it is a second version of a source song that allows some essential values of the source's music and/or its lyrics and/or its sung performance to be reproduced in a target language. (FRANZON, 2008, p. 376)

O primeiro critério, a *Cantabilidade*, trata do aspecto de canção presente no texto traduzido, ou seja, está relacionado ao dever que o tradutor tem para com o cantor, produzindo um texto que é considerado “fácil de ser cantado”. Pensando neste tipo de tradução, geralmente a cantabilidade é colocada como o primeiro dos cinco critérios no balanceamento. Nesta parte, o tradutor irá avaliar quais são as modificações necessárias para atender ao aspecto de performance do texto que está sendo traduzido. Um exemplo deste aspecto seria a ênfase musical presente em algumas palavras do texto original que devem ser apresentadas de forma equivalente na tradução.

O critério seguinte, o *Sentido*, está relacionado ao significado, à mensagem passada no texto original. Diferentemente da cantabilidade, o sentido é necessariamente manipulado por conta dos requisitos estipulados por uma tradução musical. Em certos casos, uma palavra específica pode ser substituída por um sinônimo ou um termo completamente diferente do original, porém, pertencente ao contexto do texto de partida, para atender à construção de rimas por exemplo; essas modificações de elementos linguísticos conseqüentemente modificam o sentido do texto. Segundo o próprio Peter Low (2005, p. 194), “Em um gênero em que a quantidade de sílabas é um fator importante, naturalmente surge a necessidade de manipular o sentido.”<sup>2</sup> Deve-se ressaltar ainda que apesar do sentido ser altamente manipulado neste tipo de tradução, não devemos deixá-lo de lado, pois assim como o *Princípio do Pentatlo* estipula, todos os critérios devem ser levados em consideração e balanceados.

O terceiro critério apontado por Low é a *Naturalidade*. Este critério está relacionado ao registro e maneira pela qual o texto de chegada se apresenta, ou seja, o tradutor tem o trabalho de articular o texto de uma maneira que não seja estranha ao público-alvo, uma linguagem com a qual o público possa se identificar. Diferentemente da literatura, as músicas devem passar a mensagem de maneira direta e compreensível na primeira demanda, pois o público não tem tempo durante uma apresentação para pesquisar aquilo que lhe é estranho.

---

<sup>2</sup> Tradução livre do trecho: *In a genre where syllable-count is important, the need to stretch sense arises just as naturally.* (LOW, 2005, p. 194)

Low descreve o critério seguinte, o *Ritmo*, como o dever que o tradutor tem para com o compositor da música original, ou seja, a necessidade de manter o ritmo e melodia da música original em sua tradução – este critério está diretamente relacionado à quantidade de sílabas presentes em um verso. Apesar de buscar o máximo de equivalência, o ritmo na tradução, semelhante ao critério de *Sentido*, também pode apresentar modificações que se fazem necessárias.

Em alguns casos, pode haver uma diminuição das sílabas no texto de chegada, por conta de o texto de partida ter muitas sílabas curtas ou por conta de o texto de chegada ser muito sucinto. Dessa forma, o tradutor deve escolher entre adicionar uma nova palavra ou frase, repetir uma palavra ou frase, ou descartar notas da música.<sup>3</sup> (LOW, 2005, p. 197)

Espera-se que o tradutor saiba articular essas modificações para que não haja estranheza entre letra e melodia na tradução. Ademais, devemos lembrar que o ritmo em músicas não é o mesmo que a métrica em poesia, dessa forma, o que buscamos não é um número específico de sílabas estipulado pelo original, mas uma estrutura linguisticamente melódica equivalente a música original.

Por fim, temos como último critério a *Rima*. Em traduções musicais, a rima é colocada como prioridade a ser atingida no resultado, muitas vezes deixando de lado os demais critérios para construir um esquema de rimas idêntico ao da música original. Peter Low se opõe a este pensamento, pois novamente como seu próprio princípio aponta, todos os critérios são importantes e devem ser balanceados. Portanto, cabe ao tradutor avaliar os casos em que a rima – sendo perfeita ou imperfeita – pode ser construída sem uma perda significativa nos demais critérios ou caso não deva manter a rima.

Pelo contrário, aplicar o Princípio do Pentatlo seria como dizer: ‘Certo, haverá algumas rimas, mas vou buscar uma margem de flexibilidade... Nesse caso, as rimas não deverão ser tão perfeitas ou numerosas quanto o texto de partida, além disso o esquema original de rimas não precisa ser seguido à risca. Vou tentar alcançar uma pontuação alta,

---

<sup>3</sup> Tradução livre do trecho: *In some cases there may be a shortage of syllables in the TT, either because the ST had many short syllables or because the draft TT is very terse. The translator then has to choose between adding a new word or phrase, repeating a word or phrase, or dropping notes from the music.* (LOW, 2005, p. 197)

mas que não seja a custo de outras considerações (tais como o sentido).<sup>4</sup> (LOW, 2005, p. 199)

Após avaliar e aplicar todos os critérios apresentados pelo *Princípio do Pentatlo* de Peter Low, o tradutor, portanto, deverá escolher qual abordagem irá utilizar de acordo com a finalidade de sua tradução. Para detalhar esse processo, recorreremos a Jahon Franzon (2008) que apresenta um esquema com cinco opções diferentes pelas quais o tradutor pode desenvolver sua tradução<sup>5</sup>:

- a) Manter a música sem tradução;
- b) Traduzir a letra sem levar em consideração a melodia;
- c) Escrever uma letra nova para a melodia original sem qualquer relação à letra de partida;
- d) Traduzir a letra e, de acordo com esta, adaptar a melodia – pode ser necessário produzir uma composição completamente nova;
- e) Adaptar a tradução à melodia original.

Como mencionado anteriormente, neste trabalho, trataremos apenas dos conceitos relevantes para a tradução de letras de música que serão cantadas, ou seja, detalharemos apenas a opção referenciada pela letra e: a tradução da letra da música deve ser adaptada para atender à melodia original.

Dentro desta opção, Franzon aponta que o tradutor terá a tarefa de produzir uma tradução que se aproxime da melodia original, possivelmente sacrificando parte do sentido presente no conteúdo original, podendo apresentar o sentido, de forma superficial, além de parafrasear, adicionar ou omitir partes referentes ao texto de partida. Estas modificações são necessárias para atender à finalidade principal do texto, ou seja, deve-se produzir uma tradução que seja funcional, respeitando a letra da música original em sintonia com o contexto. De acordo com o autor, versos mais

---

<sup>4</sup> Tradução livre do trecho: *Applying the Pentathlon Principle, by contrast, may mean saying: 'Yes, I will have some rhyme. But I will seek some margin of flexibility... In this case the rhymes won't have to be as perfect or numerous as in the ST, and the original rhyme-scheme need not be observed. I will try to get a top score, but not at too great a cost to other considerations (such as meaning)'*. (LOW, 2005, p. 199)

<sup>5</sup> Tradução livre das opções: 1. *Leaving the song untranslated*; 2. *Translating the lyrics but not taking the music into account*; 3. *Writing new lyrics to the original music with no overt relation to the original lyrics*; 4. *Translating the lyrics and adapting the music accordingly – sometimes to the extent that a brand new composition is deemed necessary*; 5. *Adapting the translation to the original music*. (FRANZON, 2008, p. 376)

longos facilitam o trabalho do tradutor, pois é possível organizar a sintaxe no idioma traduzido, apresentando mais flexibilidade para que o tradutor distribua as palavras da maneira que julgar adequada.

Apesar das modificações de sentido que tanto Low, quanto Franzon, apontam, a tradução deve ser fiel ao texto de partida. Contudo, neste caso, não estamos nos referindo a uma comparação de “palavra-por-palavra” do texto de partida ao de chegada, mas ao contexto da obra, isto é, as intenções de dramaturgia, a adequação do estilo ou registro da linguagem utilizada, assim como possíveis representações.

Escolher adaptar a tradução de acordo com a melodia, ao mesmo tempo permitindo-se desviar certa parte do sentido, pode se aplicar a muitos casos de tradução de músicas. Quando músicas aparecem em filmes que serão dublados, nem a música nem a performance (visual) podem ser alteradas; a adequação contextual também incluiria a necessidade de sincronizar os movimentos labiais com o texto de chegada.<sup>6</sup> (FRANZON, 2008, p. 389)

---

<sup>6</sup> Tradução livre do trecho: *The option of adapting a translation to music, while allowing for some deviation in sense, may apply to many cases of song translation. When songs appear in a film that is to be dubbed, neither the music nor the (visual) performance can possibly be changed; contextual appropriateness would also include the lip movement with which the target text must be synchronized.* (FRANZON, 2008, p. 389)

#### 4 METODOLOGIA

Este capítulo tem como finalidade apresentar a metodologia utilizada para seleção do objeto de análise. A pesquisa tem como objetivo principal analisar como as teorias de tradução se mostram na prática em músicas presentes nos filmes *Mulan* (1998) e *Enrolados* (2010) dos estúdios de animação Walt Disney.

Os estúdios de animação Walt Disney já produziram muitos longas de sucesso e cada um deles apresenta músicas incríveis que marcaram a infância de muitas pessoas. Com o intuito de analisar as traduções feitas de algumas destas músicas, primeiramente foi necessário selecionar quais filmes e quais músicas seriam utilizadas no estudo de caso. Dessa forma, para selecionar o objeto de análise levou-se em consideração a preferência pessoal da autora e o texto contido nas letras que possibilitaram a análise das diferenças entre o original e a tradução, isto é, será feita uma análise qualitativa das traduções a partir da mensagem presente no texto e das características linguísticas.

As músicas selecionadas foram: *I'll Make A Man Out Of You* e *Reflection* da animação *Mulan* (1998); e *When Will My Life Begin* e *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010). As letras destas canções em inglês e em português brasileiro foram extraídas do website [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br). Em seguida, com o intuito de auxiliar a análise da tradução, foram produzidas tabelas paralelas que apresentavam os textos de partida em inglês e os textos de chegada em português.

**Tabela 1** – Original e Tradução da música *I'll Make a Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<p><i>Let's get down to business To defeat the huns! Did they send me daughters When I asked for sons? You're the saddest bunch I ever met But you can bet before we're through Mister, I'll make a man out of you!</i></p>	<p>Vamos a batalha Guerrear, vencer Derrotar os hunos É o que vai valer Vocês não são o que eu pedi São frouxos e sem jeito algum Vou mudar, melhorar Um por um</p>
<p><i>Tranquil as a forest But on fire within</i></p>	<p>Calmo como a brisa Chamas no olhar</p>

<p><i>Once you find your center You are sure to win You're a spineless, pale, pathetic lot And you haven't got a clue Somehow, I'll make a man out of you</i></p>	<p>Uma vez centrado Você vai ganhar São soldados sem qualquer valor Tolos e sem jeito algum Mas não vou desistir de nenhum</p>
<p><i>I'm never gonna catch my breath Say goodbye to those who knew me Boy, was I a fool in school for cutting gym This guy's got'em scared to death Hope he doesn't see right through me Now I really wish that I knew how to swim</i></p>	<p>Alguns quilinhos vou perder Diga a todos que eu já vou Não devia ter deixado de treinar Não deixa ele te bater Espero que não saibam quem sou Eu queria mesmo é saber nadar!</p>
<p><i>Be a man We must be swift as a coursing river Be a man With all the force of a great typhoon Be a man With all the strength of a raging fire Mysterious as the dark side of the Moon</i></p>	<p>Homem ser! Seremos rápidos como um rio Homem ser! Com força igual a de um tufão Homem ser! Na alma sempre uma chama acesa Que a luz do luar nos traga inspiração</p>
<p><i>Time is racing toward us Till the huns arrive Heed my every order And you might survive You're unsuited for the rage of war So pack up, go home, you're through How could I make a man out of you?</i></p>	<p>O inimigo avança Quer nos derrotar Disciplina e ordem Vão nos ajudar Mas se não estão em condições de se armar e combater Como vão guerrear e vencer?</p>
<p><i>Be a man We must be swift as a coursing river Be a man With all the force of a great typhoon Be a man With all the strength of a raging fire Mysterious as the dark side of the Moon</i></p>	<p>Homem ser! Seremos rápidos como um rio Homem ser! Com força igual a de um tufão Homem ser! Na alma sempre uma chama acesa Que a luz do luar nos traga inspiração</p>

**Tabela 2** – Original e Tradução da música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<p><i>Look at me I will never pass for a perfect bride Or a perfect daughter Can it be I'm not meant to play this part? Now I see, that if I were truly to be myself I would break my family's heart</i></p>	<p>Olhe bem A perfeita esposa jamais vou ser Ou perfeita filha E eu talvez, tenha que me transformar Vejo que, sendo só eu mesma Não vou poder Ver a paz reinar no meu lar</p>
<p><i>Who is that girl I see Staring straight back at me? Why is my reflection Someone I don't know?</i></p>	<p>Quem é que está aqui Junto a mim, em meu ser É a minha imagem eu não sei dizer</p>
<p><i>Somehow I cannot hide Who I am, though I've tried When will my reflection show Who I am inside?</i></p> <p><i>When will my reflection show Who I am inside?</i></p>	<p>Como vou desvendar Quem sou eu, vou tentar Quando a imagem de quem sou vai se revelar</p> <p>Quando a imagem de quem sou vai se revelar</p>

Fonte: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), 2022

**Tabela 3** – Original e Tradução da música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<p><i>Seven AM, the usual morning lineup Start on the chores and sweep 'til the floor's all clean Polish and wax, do laundry, and mop and shine up Sweep again, and by then it's like seven fifteen</i></p>	<p>Mais uma vez o dia está começando Às sete em ponto devo varrer o chão Tudo encerar, polir pra ficar brilhando Faço assim, e no fim, sete quinze já são</p>
<p><i>And so I'll read a book Or maybe two or three I'll add a few new paintings to my gallery I'll play guitar and knit And cook and basically Just wonder when will my life begin?</i></p>	<p>Então começo a ler um livro, ou dois, ou três A minha galeria eu pinto outra vez Depois violão e tricô, tentando imaginar Quando a minha vida vai começar</p>

<p><i>Then after lunch it's puzzles and darts and baking Paper mache, a bit of ballet and chess Pottery and ventriloquy, candle making Then I'll stretch, maybe sketch, take a climb Sew a dress!</i></p>	<p>Depois do almoço jogos e usar o forno Papel machê, balé e jogar xadrez Vasos, ventriloquia e fazer adornos Alongar, retocar, escalar, sem timidez</p>
<p><i>And I'll re-read the books If I have time to spare I'll paint the walls some more I'm sure there's room somewhere And then I'll brush and brush And brush and brush my hair Stuck in the same place I've always been</i></p>	<p>Então voltar a ler, se tempo me sobrar Pintar um pouco mais, sem nunca terminar Depois o meu cabelo inteiro escovar Mas sem sair deste mesmo lugar</p>
<p><i>And I'll keep wonderin' and wonderin' And wonderin' and wonderin' When will my life begin?</i></p>	<p>Imaginando mas quando, mas quando a minha vida vai começar?</p>
<p><i>And tomorrow night The lights will appear Just like they do on my birthday each year What is it like Out there where they glow? Now that I'm older Mother might just let me go</i></p>	<p>Amanhã de noite irão aparecer As mesmas luzes convidando a descer Como será? Preciso descobrir Minha mãe agora bem podia deixar eu ir</p>

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

**Tabela 4** – Original e Tradução da música *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<p><i>All those days watching from the windows All those years outside looking in All that time never even knowing Just how blind I've been Now I'm here, blinking in the starlight Now I'm here, suddenly I see Standing here, it's all so clear I'm where I'm meant to be</i></p>	<p>Tantos dias, olhando das janelas Tantos anos, presa sem saber Tanto tempo, nunca percebendo Como tentei não ver? Mas aqui, a luz das estrelas Bem aqui, vejo o meu lugar Sim, aqui consigo sentir Estou onde devo estar</p>

<p><i>And at last I see the light And it's like the fog has lifted And at last I see the light And it's like the sky is new And it's warm and real and bright And the world has somehow shifted All at once everything looks different Now that I see you</i></p>	<p>Vejo enfim a luz brilhar Já passou o nevoeiro Vejo enfim a luz brilhar Para o alto me conduz E ela pode transformar De uma vez o mundo inteiro Tudo é novo, pois agora eu vejo É você a luz</p>
<p><i>All those days chasing down a daydream All those years living in a blur All that time never truly seeing Things, the way they were Now she's here shining in the starlight Now she's here, suddenly I know If she's here it's crystal clear I'm where I'm meant to go</i></p>	<p>Tantos dias, sonhando acordado Tantos anos, vivendo a vida em vão Tanto tempo nunca enxergando As coisas do jeito que são Ela, aqui, à luz das estrelas Com ela aqui, vejo quem eu sou Ela que me faz sentir que eu sei pra onde vou</p>
<p><i>And at last I see the light And it's like the fog is lifted And at last I see the light And it's like the sky is new And it's warm and real and bright And the world has somehow shifted All at once everything is different Now that I see you, now that I see you</i></p>	<p>Vejo enfim a luz brilhar Já passou o nevoeiro Vejo enfim a luz brilhar Para o alto me conduz E ela pode transformar De uma vez o mundo inteiro Tudo é novo, pois agora eu vejo É você a luz É você a luz</p>

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

Para o desenvolvimento da análise, a partir da visão ampla de como o texto estava na produção original e como ficou após o processo tradutório, foram identificados e selecionados trechos em que a tradução tenha apresentado alterações significativas em relação aos elementos linguísticos e/ou mensagem contida nos versos – alterações estas decorrentes do tipo de tradução que estamos tratando neste trabalho. Para a seleção dos trechos, levou-se em consideração o conceito de unidade de sentido ou unidade de tradução no texto de partida, dessa forma, alguns trechos podem corresponder a apenas um verso, enquanto outros correspondem a mais versos. Por fim, os trechos selecionados foram separados em três grupos diferentes, sendo que estão apresentados em tabelas paralelas contendo os textos de partida e de chegada correspondentes a cada uma das músicas analisadas.

O primeiro grupo de versos corresponde aos trechos em que a tradução não apresentou alterações significativas em comparação a como o texto apresenta-se no original, ou seja, podemos considerar que o processo tradutório resultou em um texto com alta correspondência tanto à estrutura dos elementos linguísticos do texto original, como também à imagem criada pela letra da música.

**Tabela 5** – Grupo 1: trechos da música *I'll Make a Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Once you find your center You are sure to win</i>	Uma vez centrado Você vai ganhar
<i>Now I really wish that I knew how to swim</i>	Eu queria mesmo é saber nadar!
<i>Be a man</i>	Homem ser!
<i>We must be swift as a coursing river</i>	Seremos rápidos como um rio
<i>With all the force of a great typhoon</i>	Com força igual a de um tufão

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

**Tabela 6** – Grupo 1: trechos da música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>I will never pass for a perfect bride Or a perfect daughter</i>	A perfeita esposa jamais vou ser Ou perfeita filha
<i>When will my reflection show Who I am inside?</i>	Quando a imagem de quem sou vai se revelar

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

**Tabela 7** – Grupo 1: trechos da música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>And so I'll read a book Or maybe two or three</i>	Então começo a ler um livro, ou dois, ou três
<i>Paper mache, a bit of ballet and chess</i>	Papel machê, balé e jogar xadrez
<i>Then I'll stretch, maybe sketch, take a climb</i>	Alongar, retocar, escalar [...]

<i>And I'll re-read the books If I have time to spare</i>	Então voltar a ler, se tempo me sobrar
<i>I'll paint the walls some more</i>	Pintar um pouco mais
<i>And tomorrow night The lights will appear</i>	Amanhã de noite irão aparecer

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 8** – Grupo 1: trechos da música *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>All those days watching from the windows</i>	Tantos dias, olhando das janelas
<i>All that time never even knowing</i>	Tanto tempo, nunca percebendo
<i>Just how blind I've been</i>	Como tentei não ver?
<i>I'm where I'm meant to be</i>	Estou onde devo estar
<i>And at last I see the light</i>	Vejo enfim a luz brilhar
<i>And it's like the fog has lifted</i>	Já passou o nevoeiro
<i>All those days chasing down a daydream</i>	Tantos dias, sonhando acordado
<i>All those years living in a blur</i>	Tantos anos, vivendo a vida em vão
<i>All that time never truly seeing Things, the way they were</i>	Tanto tempo nunca enxergando As coisas do jeito que são

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

O segundo grupo de versos trata dos trechos em que as traduções apresentam alterações significativas nos elementos linguísticos do texto em comparação ao original. A mensagem presente nos versos não foi alterada por essa estratégia de tradução, logo apenas as palavras e/ou estruturas das frases presentes no texto foram deslocadas de verso, omitidas ou substituídas por outra alternativa, que não é diretamente equivalente, para, dessa forma, manter a essência do texto de partida e/ou atender aos critérios de uma tradução musical.

**Tabela 9** – Grupo 2: trechos da música *I'll Make a Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Let's get down to business To defeat the Huns</i>	Vamos a batalha Guerrear, vencer
<i>Tranquil as a forest But a fire within</i>	Calmo como a brisa Chamas no olhar
<i>Say goodbye to those who knew me</i>	Diga a todos que eu já vou
<i>Boy, was I a fool in school for cutting gym</i>	Não devia ter deixado de treinar
<i>Hope he doesn't see right through me</i>	Espero que não saibam quem sou
<i>With all the strength of a raging fire</i>	Na alma sempre uma chama acesa

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 10** – Grupo 2: trechos da música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
Look at me	Olhe bem
Now I see, that if I were truly to be myself	Vejo que, sendo só eu mesma Não vou poder

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 11** – Grupo 2: trechos da música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Seven AM, the usual morning lineup Start on the chores and sweep 'til the floor's all clean</i>	Mais uma vez o dia está começando Às sete em ponto devo varrer o chão
<i>Polish and wax, do laundry, and mop and shine up</i>	Tudo encerar, polir pra ficar brilhando
<i>Sweep again, and by then it's like seven fifteen</i>	Faço assim, e no fim, sete quinze já são
<i>I'll add a few new paintings to my gallery</i>	A minha galeria eu pinto outra vez
<i>I'll play guitar and knit And cook and basically</i>	Depois violão e tricô, tentando imaginar
<i>Just wonder when will my life begin?</i>	Quando a minha vida vai começar

<i>Then after lunch it's puzzles and darts and baking</i>	Depois do almoço jogos e usar o forno
<i>Pottery and ventriloquy, candle making</i>	Vasos, ventriloquia e fazer adornos
<i>And then I'll brush and brush And brush and brush my hair</i>	Depois o meu cabelo inteiro escovar
<i>Stuck in the same place I've always been</i>	Mas sem sair deste mesmo lugar
<i>And I'll keep wonderin' and wonderin' And wonderin' and wonderin' When will my life begin?</i>	Imaginando mas quando, mas quando a minha vida vai começar?
<i>Now that I'm older Mother might just let me go</i>	Minha mãe agora bem podia deixar eu ir

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

**Tabela 12** – Grupo 2: trechos da música *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Now I'm here, blinking in the starlight</i>	Mas aqui, a luz das estrelas
<i>Standing here, it's all so clear</i>	Sim, aqui consigo sentir
<i>Now she's here shining in the starlight</i>	Ela, aqui, à luz das estrelas

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

Por fim, o terceiro grupo de trechos apresenta as traduções em que houve alterações tão significativas nos elementos linguísticos do texto que a mensagem dos versos foi completamente alterada, porém, sem desviar do contexto em que a música está inserida. Essa estratégia de tradução foi possivelmente utilizada para lidar com alguma questão de incongruência no texto de chegada em relação ao gênero textual, ou seja, essas alterações podem ter ocorrido para manter a rima, ritmo, quantidade de sílabas, entre outras características pertencentes a textos musicais.

**Tabela 13** – Grupo 3: trechos da música *I'll Make a Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Did they send me daughters When I asked for sons?</i>	Derrotar os hunos É o que vai valer

<i>You're the saddest bunch I ever met But you can bet before we're through</i>	Vocês não são o que eu pedi São frouxos e sem jeito algum
<i>Mister, I'll make a man out of you!</i>	Vou mudar, melhorar Um por um
<i>You're a spineless, pale, pathetic lot And you haven't got a clue</i>	São soldados sem qualquer valor Tolos e sem jeito algum
<i>Somehow, I'll make a man out of you</i>	Mas não vou desistir de nenhum
<i>I'm never gonna catch my breath</i>	Alguns quilinhos vou perder
<i>This guy's got'em scared to death</i>	Não deixa ele te bater
<i>Mysterious as the dark side of the Moon</i>	Que a luz do luar nos traga inspiração
<i>Time is racing toward us Till the huns arrive</i>	O inimigo avança Quer nos derrotar
<i>Heed my every order And you might survive</i>	Disciplina e ordem Vão nos ajudar
<i>You're unsuited for the rage of war So pack up, go home, you're through</i>	Mas se não estão em condições de se armar e combater
<i>How could I make a man out of you?</i>	Como vão guerrear e vencer?

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 14** – Grupo 3: trechos da música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Can it be I'm not meant to play this part?</i>	E eu talvez, tenha que me transformar
<i>I would break my family's heart</i>	Ver a paz reinar no meu lar
<i>Who is that girl I see Staring straight back at me?</i>	Quem é que está aqui Junto a mim, em meu ser
<i>Why is my reflection Someone I don't know?</i>	É a minha imagem eu não sei dizer
<i>Somehow I cannot hide Who I am, though I've tried</i>	Como vou desvendar Quem sou eu, vou tentar

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 15** – Grupo 3: trechos da música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Sew a dress!</i>	[...] sem timidez
<i>I'm sure there's room somewhere</i>	[...] sem nunca terminar
<i>Just like they do on my birthday each year</i>	As mesmas luzes convidando a descer
<i>What is it like Out there where they glow?</i>	Como será? Preciso descobrir

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 16** – Grupo 3: trechos da música *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>All those years outside looking in</i>	Tantos anos, presa sem saber
<i>Now I'm here, suddenly I see</i>	Bem aqui, vejo o meu lugar
<i>And it's like the sky is new</i>	Para o alto me conduz
<i>And it's warm and real and bright And the world has somehow shifted</i>	E ela pode transformar De uma vez o mundo inteiro
<i>All at once everything looks different Now that I see you</i>	Tudo é novo, pois agora eu vejo É você a luz
<i>Now she's here, suddenly I know</i>	Com ela aqui, vejo quem eu sou
<i>If she's here it's crystal clear I'm where I'm meant to go</i>	Ela que me faz sentir que eu sei pra onde vou

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

## 5 ANÁLISE DA TRADUÇÃO NOS TRECHOS SELECIONADOS DAS MÚSICAS PRESENTES NAS ANIMAÇÕES *MULAN* (1998) E *ENROLADOS* (2010)

Neste capítulo, temos como finalidade analisar a tradução musical dos trechos selecionados das músicas *I'll Make A Man Out Of You* e *Reflection* da animação *Mulan* (1998); e *When Will My Life Begin* e *I See the Light* da animação *Enrolados* (2010), ambas produções dos estúdios de animação Walt Disney. As análises, como já mencionado anteriormente, foram baseadas nas *Modalidades de Tradução* de Francis Henrik Aubert (1998), no conceito de *Equivalência Semântica* discutido no artigo de Ignacio Antonio Neis (2014) e no *Princípio do Pentatlo* de Peter Low (2005), levando indiretamente em consideração as ideias teorizadas por Paulo Henriques Britto (2012), Mário Laranjeira (2003) e Jahon Franzon (2008).

Como apresentado na metodologia deste trabalho, os trechos das músicas foram divididos em três grupos diferentes, dessa forma, levaremos em consideração essa divisão para o desenvolvimento da análise. Os grupos 2 e 3 serão detalhadamente analisados nos subtópicos seguintes, pois apresentam trechos em que houve alterações significantes entre os textos de partida e de chegada.

Os trechos pertencentes ao primeiro grupo referem-se às traduções que não sofreram alterações significativas durante o processo tradutório. Nesses trechos, a tradução utiliza termos na língua de chegada que são correspondentes à língua de partida. Entretanto, o processo tradutório desses trechos não pode ser considerado somente como *Equivalência Semântica*, pois pode-se notar que apresentam estruturas linguísticas muito semelhantes ao texto de partida, diferentemente das alterações estruturais presentes no segundo grupo desta análise. Dessa forma, é possível concluir que as traduções desses trechos podem estar mais próximas de uma *Tradução Literal*, atendendo ainda aos critérios constatados pelo *Princípio do Pentatlo* de Peter Low (2005). Os trechos deste grupo podem ser encontrados nas tabelas 5, 6, 7 e 8 no capítulo de Metodologia.

## 5.1 TRECHOS EM QUE A TRADUÇÃO APRESENTOU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS ELEMENTOS LINGUÍSTICOS

Os trechos presentes neste grupo de análise correspondem aos versos em que a tradução apresentou alterações significativas nos elementos linguísticos, porém, não ao ponto de causar um desvio no efeito de sentido presente em cada um dos trechos. Levando em consideração a teoria estudada neste trabalho, pode-se considerar que todos os trechos desse grupo foram selecionados e separados de acordo com o ponto de vista da *Equivalência Semântica* (NEIS, 2014, p. 79-80). Nas tabelas abaixo estão apresentados os trechos que representam o processo tradutório de acordo com o tipo de equivalência apontado, ou seja, certos termos e algumas estruturas frasais foram modificadas, porém, o sentido contido em cada verso ainda está presente no texto de chegada. Em casos específicos, pôde-se notar que a forma como a tradução foi apresentada sofreu influência de outros conceitos estudados, sendo estes: a modalidade de *Omissão* e os critérios de *Rima e Ritmo*.

**Tabela 17** – Equivalência Semântica na música *I'll Make a Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>Tranquil as a forest But a fire within</i>	Calmo como a brisa Chamas no olhar
<i>Say goodbye to those who knew me</i>	Diga a todos que eu já vou
<i>Hope he doesn't see right through me</i>	Espero que não saibam quem sou
<i>With all the strength of a raging fire</i>	Na alma sempre uma chama acesa

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 18** – Equivalência Semântica na música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>Look at me</i>	Olhe bem

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 19** – Equivalência Semântica na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>I'll add a few new paintings to my gallery</i>	A minha galeria eu pinto outra vez
<i>Pottery and ventriloquy, candle making</i>	Vasos, ventriloquia e fazer adornos
<i>Stuck in the same place I've always been</i>	Mas sem sair deste mesmo lugar

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

**Tabela 20** – Equivalência Semântica na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Now I'm here, blinking in the starlight</i>	Mas aqui, a luz das estrelas
<i>Standing here, it's all so clear</i>	Sim, aqui consigo sentir
<i>Now she's here shining in the starlight</i>	Ela, aqui, à luz das estrelas

Fonte: www.letras.mus.br, 2022

### 5.1.1 Omissão sem perdas significativas de sentido

Entre os trechos presentes nesse segundo grupo, notamos que houve casos em que o tradutor optou pela omissão de um ou mais termos contidos no texto de partida. Nesses casos, apesar de haver omissão de uma parcela do original, é possível perceber que o sentido presente nos versos permanece no texto de chegada, ou seja, as traduções possuem *Equivalência Semântica*. Dessa forma, o critério de *Sentido* não foi drasticamente manipulado ao ponto de causar estranheza ao comparar o original com sua tradução, diferentemente de casos presentes no terceiro grupo desta análise que serão apresentados mais à frente. Muitos desses casos em que a tradução recorre à omissão de termos podem estar relacionados ao critério de *Ritmo*, isto é, diminui-se a quantidade de palavras para que assim a tradução se encaixe com o ritmo da música. Os termos sublinhados nas tabelas abaixo são aqueles que foram omitidos no texto de chegada.

**Tabela 21** – Omissão I na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Let's get down to business To defeat the Huns<sup>7</sup></i>	Vamos a batalha Guerrear, vencer
<i>Boy, was I a fool in school for cutting gym</i>	Não devia ter deixado de treinar

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 22** – Omissão I na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Seven AM, the usual morning lineup Start on the chores and sweep 'til the floor's all clean</i>	Mais uma vez o dia está começando Às sete em ponto devo varrer o chão
<i>Polish and wax, do laundry, and mop and shine up</i>	Tudo encerar, polir pra ficar brilhando
<i>I'll play guitar and knit And cook and basically</i>	Depois violão e tricô, tentando imaginar
<i>Just wonder<sup>8</sup> when will my life begin?</i>	Quando a minha vida vai começar
<i>Then after lunch it's puzzles and darts and baking</i>	Depois do almoço jogos e usar o forno
<i>Now that I'm older Mother might just let me go</i>	Minha mãe agora bem podia deixar eu ir

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

### 5.1.2 Rima

**Tabela 23** – Questão de Rima na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Sweep again, and by then it's like seven fifteen</i>	Faço <u>assim</u> , e no <u>fim</u> , sete quinze já são

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

<sup>7</sup> O trecho *to defeat the huns* foi omitido de seu trecho correspondente na tradução, porém, a tradução equivalente deste trecho foi deslocada para o verso seguinte "Derrotar os hunos".

<sup>8</sup> O trecho *Just wonder* foi omitida de seu trecho correspondente na tradução, porém, a tradução equivalente foi deslocada para o verso anterior "Depois violão e tricô, tentando imaginar".

No caso acima, a forma como a tradução está apresentada pode ter sido influenciada pelo critério de *Rima*. No início do trecho original, há um esquema de rimas, sendo este: *Sweep again, and by then*. O tradutor optou por mantê-lo, mudando os termos que seriam traduções diretamente equivalentes ao que está no original, porém, mantendo o sentido. A tradução ficou como: Faço assim, e no fim. Ademais, pode-se concluir que a tradução também se faz adequada por outro motivo: o termo *sweep*, que nesse contexto tem como tradução *varrer*, já havia sido mencionado anteriormente na mesma estrofe da música, ou seja, a tradução “faço assim” se faz adequada, pois retoma a ideia de tarefas de limpeza presente na estrofe inteira.

### 5.1.3 Ritmo

**Tabela 24** – Questão de Ritmo na música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>Now I see, that if I were truly <u>to be myself</u></i>	Vejo que, sendo só eu mesma <u>Não vou poder</u>

Fonte: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), 2022

Em relação ao critério de *Ritmo*, a forma como a tradução foi formulada neste primeiro caso (Tabela 24) pode ser justificada por conta deste critério. Uma das partes apresentadas na tradução foi deslocada de um trecho posterior do original para que atendesse à forma rítmica da música. Na música original, a parte final deste trecho é cantada com pausas silábicas, ou seja, o intérprete da canção enfatizou cada um dos sons presentes, algo como: *to – be – my – self*, sendo que cada traço representa uma pequena pausa entre as sílabas. Na tradução, os termos escolhidos para se referir ao sentido do trecho original não foram suficientes para atender à forma rítmica apresentada, precisava-se adicionar mais termos. Portanto, o tradutor utilizou de referência o trecho seguinte, *I would break my family's heart*, para aumentar a quantidade de sílabas, começando com “Não – vou – po – der” e finalizando a ideia no trecho seguinte da tradução, “Ver a paz reinar no meu lar”.

**Tabela 25** – Questão de Ritmo I na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>And then I'll brush and brush And brush and brush my hair</i>	Depois o meu cabelo inteiro escovar

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

Neste segundo caso (Tabela 25), o compositor da letra original utilizou a repetição do verbo *brush*, que tem como tradução “escovar” ou “pentear”, para enfatizar o tamanho longo dos cabelos de Rapunzel, sendo que a cada repetição do verbo, o tom da música fica gradativamente mais agudo. No português brasileiro, culturalmente não há repetição de palavras, esse fator pode causar um certo incômodo aos ouvintes da música, tendo como exceção apenas algumas produções artísticas em que a repetição é esquematicamente intencional. Portanto, traduzir o trecho, mantendo a estrutura da repetição presente no original não soaria bem aos ouvidos do público-alvo, estaria contra o critério de *Naturalidade*. Dessa forma, o tradutor optou por apresentar a frase “Depois o meu cabelo inteiro escovar”, deixando que o intérprete da canção enfatize com o tom gradativo de sua voz a ideia dos longos cabelos de Rapunzel.

**Tabela 26** – Questão de Ritmo II na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>And I'll keep wonderin' and wonderin' And wonderin' and wonderin' When will my life begin?</i>	Imaginando mas quando, mas quando <u>a minha vida vai começar?</u>

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

No terceiro e último caso (Tabela 26), o termo *wonderin'* é repetido quatro vezes enfatizando a vontade de Rapunzel de desbravar o mundo e mudar sua rotina tão monótona. Na tradução, a ênfase se manteve, porém, optou-se pela repetição da expressão “mas quando” ao invés do gerúndio do verbo “imaginar”, pois torna-se mais natural à língua portuguesa. O ponto deste trecho relacionado ao critério de *Ritmo* está na quantidade de repetições apresentadas na tradução, pois ao invés de quatro, temos apenas duas repetições. Para atender ao ritmo da música, o intérprete da canção adaptou a frase final para se adequar ao tempo musical. Portanto, o tempo de

canção dos versos *And wonderin' and wonderin' / When will my life begin?* foi correspondido apenas por um verso na tradução: “a minha vida vai começar?”. Podemos notar que por conta dessa escolha, este último verso foi cantado mais vagarosamente com pausas entre algumas das sílabas.

## 5.2 TRECHOS EM QUE A MENSAGEM PRESENTE NA TRADUÇÃO DOS VERSOS FOI COMPLETAMENTE ALTERADA

Neste tópico, trataremos dos trechos em que ocorreram mais alterações semânticas na tradução. Levando em consideração os conceitos estudados, esses trechos foram selecionados e separados por apresentarem relação com a modalidade de *Modulação* (AUBERT, 1998). Em grande parte dos casos, pode-se notar também a presença de várias omissões, porém, trataremos apenas de alguns casos específicos de omissão nos quais não houve uma mudança de perspectiva evidente – característica principal da *Modulação*. As alterações feitas nas traduções que apresentam uma mudança de perspectiva podem estar diretamente relacionadas ao critério de *Naturalidade* teorizado por Peter Low. Ademais, diferentemente do segundo grupo no qual não houve alterações de sentido, as estratégias utilizadas na tradução dos trechos deste grupo afetaram e manipularam o critério de *Sentido* em diferentes graus, desde mudanças sutis até alterações drásticas.

### 5.2.1 Omissões com perdas significativas de sentido

Como mencionado no tópico 5.1.1, em alguns casos específicos entre os trechos selecionados deste terceiro grupo, ocorre a omissão de um ou mais termos contidos no texto de partida. Entretanto, diferentemente das omissões anteriormente apresentadas, o sentido presente nos versos foi alterado por conta dos trechos que foram omitidos. Nos casos abaixo, há a omissão de adjetivos que enfatizam as características das personagens, portanto, ao serem omitidos, o sentido dos versos aparenta ter se tornado mais raso. Além disso, temos a omissão de orações completas em que o sentido apenas foi excluído do texto de chegada. Os termos sublinhados nas tabelas abaixo são aqueles que foram omitidos no texto de chegada.

**Tabela 27** – Omissão II na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>You're <u>the saddest bunch I ever met</u></i> <i><u>But you can bet before we're through</u></i>	Vocês não são o que eu pedi São frouxos e sem jeito algum
<i>You're a <u>spineless, pale, pathetic lot</u></i> <i><u>And you haven't got a clue</u></i>	São soldados sem qualquer valor Tolos e sem jeito algum
<i><u>Mysterious as the dark side of the Moon</u></i>	Que a luz do luar nos traga inspiração
<i>You're unsuited for the rage of war</i> <i><u>So pack up, go home, you're through</u></i>	Mas se não estão em condições de se armar e combater

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

**Tabela 28** – Omissão II na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>What is it like</i> <i><u>Out there where they glow?</u></i>	Como será? Preciso descobrir

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

### 5.2.2 Modulações semânticas complexas

Em relação à *Modulação* pela qual os trechos deste grupo passaram, pode-se notar que a mudança de perspectiva feita na tradução acabou causando grandes alterações de sentido em cada um dos trechos. Por conta da complexidade dos trechos apresentados a seguir, analisaremos cada música separadamente, evidenciando e buscando explicar as alterações feitas no processo tradutório, principalmente em relação às perdas no critério de *Sentido* e mudanças de perspectiva na tradução.

#### 5.2.2.1 Trechos da música *I'll Make A Man Out Of You*

**Tabela 29** – Modulação I na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Did they send me daughters</i> <i>When I asked for sons?</i>	Derrotar os hunos É o que vai valer

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

No primeiro caso desta música, temos uma omissão completa do sentido presente no trecho original, ou seja, não foram apenas alguns termos que foram omitidos pela quantidade de sílabas presentes no verso, mas um trecho inteiro que não foi apresentado na tradução. No texto de partida, a canção traz uma questão diretamente relacionada aos acontecimentos do filme em que o general do exército chinês pergunta *Did they send me daughters / When I asked for sons?* que teria como tradução equivalente algo como “Me enviaram suas filhas, quando o que pedi foram seus filhos?”.

Levando em consideração a história de Mulan, sabemos que ela, como filha, tomou o lugar de seu pai na guerra, portanto, podemos concluir que este trecho tem total relação com a situação da personagem. Além disso, nesta parte da canção, o general está iniciando o treinamento dos soldados que não possuem ainda as habilidades necessárias para a guerra, portanto, ele pode ter utilizado dessa comparação entre os papéis sociais esperados de uma filha (casar-se e cuidar de seus filhos) e de um filho (sustentar sua família e servir seu país) para expor essa falta de capacidade dos soldados.

A tradução desse trecho não apresentou essa questão, optando pelo seguinte texto de chegada: “Derrotar os hunos / É o que vai valer”. Essa tradução segue a ideia dos versos anteriores da música, “Vamos a batalha / Guerrear, vencer”. Além dos critérios base de tradução musical poderem ter influenciado na forma em que o texto de chegada seria apresentado, principalmente os critérios de *Naturalidade* e *Cantabilidade*, podemos especular que a razão dessa escolha tradutória esteja relacionada com uma visão social divergente dos papéis esperados de filhas e filhos, homens e mulheres em sociedade.

**Tabela 30** – Modulação II na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>I'm never gonna catch my breath</i>	Alguns quinhos vou perder
<i>This guy's got'em scared to death</i>	Não deixa ele te bater

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

Nos próximos dois casos desta música (Tabela 30), podemos apontar uma semelhança em relação ao que influenciou a forma como o texto de chegada foi construído. Assim como os outros casos de modulação, a tradução desses trechos apresenta alterações no sentido presente no texto de partida, sendo que trazem um ponto de vista diferente que ainda assim se encaixa no contexto da canção. Nesses casos, para produzir uma tradução adequada, utilizou-se das personagens e cenas em que esses trechos estão inseridos, ou seja, a imagem desses momentos específicos.

No texto de partida do primeiro destes dois casos, temos *I'm never gonna catch my breath* que teria como tradução equivalente algo como “Nunca vou recuperar meu fôlego”. Entretanto, o tradutor optou por utilizar como referência a aparência do personagem que enuncia esse verso, Chien-Po, um dos soldados que treina junto à Mulan, tendo como característica principal sua estatura grande e corpo rechonchudo. Dessa forma, o texto de chegada ficou como “Alguns quilinhos vou perder”, mantendo a ideia de exercício contínuo que gasta o fôlego do personagem e possivelmente fará com que perca peso.

Em relação ao segundo destes dois casos, temos como texto de partida *This guy's got'em scared to death* que teria como tradução equivalente algo como “Esse cara é de aterrorizar”. Contudo, o tradutor utiliza a cena em que o trecho está inserido para apresentar uma tradução natural e adequada ao público de chegada. Nessa cena, temos Mushu, o espírito guardião da família de Mulan, comentando sobre o general e o árduo treinamento pelo qual Mulan está passando. Dessa forma, optou-se por apresentar “Não deixa ele te bater” como tradução para possivelmente evidenciar, por outro ângulo, o papel de guardião de Mushu ao incentivar Mulan a continuar o treinamento e não deixar que outros soldados a assustem.

**Tabela 31** – Modulação III na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>Time is racing toward us Till the huns arrive</i>	O inimigo avança Quer nos derrotar

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

Neste caso (Tabela 31), a mudança de perspectiva está presente na maneira como o tradutor optou por informar que a guerra estava cada vez mais próxima dos soldados chineses. No texto de partida, esse fato é apresentado pela ideia de tempo na parte *Time is racing toward us*, ou seja, o tempo dos soldados para se prepararem para a batalha está acabando, pois os hunos estão próximos. Por outro lado, no texto de chegada, esse mesmo fato é diretamente informado apenas como “O inimigo avança”, sem mencionar o fator de tempo. Na segunda parte deste trecho, possivelmente para não haver repetição da ideia de inimigo (hunos), o tradutor apresentou uma conclusão diferente para o trecho, ainda assim relacionada ao contexto do treinamento.

**Tabela 32** – Modulação IV na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Heed my every order And you might survive</i>	Disciplina e ordem Vão nos ajudar

Fonte: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), 2022

No trecho acima (Tabela 32), há uma alteração no tom da frase. No texto de partida, o general do exército chinês ordena que os soldados sigam suas ordens durante o treinamento para que haja a possibilidade de eles sobreviverem à batalha. Já no texto de chegada, não há referência às ordens do general, mas aos conceitos universais de disciplina e ordem. Além disso, na tradução, não se menciona diretamente a dúvida presente no original, apenas apontando que disciplina e ordem os ajudarão a passar pelo treinamento e vencer a batalha. De certa forma, temos uma mudança de perspectiva de uma possibilidade para uma certeza.

**Tabela 33** – Modulação V na música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Mister, I'll make a man out of you!</i>	Vou mudar, melhorar Um por um
<i>Somehow, I'll make a man out of you</i>	Mas não vou desistir de nenhum

<i>How could I make a man out of you?</i>	Como vão guerrear e vencer?
---	-----------------------------

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

Nos últimos três casos de modulação desta música (Tabela 33), temos a questão do título *I'll Make A Man Out Of You* e como ele é apresentado nas partes em que aparece ao longo da música. Nos versos da canção, esse trecho se apresenta em três momentos em que o general dos soldados chineses tem como intenção enfatizar que fará de tudo para transformar aqueles garotos que chegaram para a guerra, sem qualquer qualificação, em homens que podem guerrear e defender sua nação. Na tradução, temos diferentes estruturas utilizadas para atender essa ideia passada no texto de partida que estão apontadas na tabela acima. Por fim, teve-se de resolver a questão do título, pois como foram utilizadas diferentes estruturas, não haveria como apresentá-las. A resolução foi apresentar como título outra parte da letra que fosse consistente, ou seja, não apresentasse alteração durante a música, que neste caso foi o trecho “Homem ser” presente no refrão.

### 5.2.2.2 Trechos da música *Reflection*

**Tabela 34** – Modulação I na música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Can it be I'm not meant to play this part?</i>	E eu talvez, tenha que me transformar
<i>Who is that girl I see Starring straight back at me?</i>	Quem é que está aqui Junto a mim, em meu ser
<i>Why is my reflection Someone I don't know?</i>	É a minha imagem eu não sei dizer
<i>Somehow I cannot hide Who I am, though I've tried</i>	Como vou desvendar Quem sou eu, vou tentar

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

Na música *Reflection*, Mulan faz vários questionamentos em relação a quem realmente é e como honrar sua família. Nos casos apresentados acima (Tabela 34), pode-se notar uma mudança de perspectiva que ocorre na postura de Mulan em relação a sua própria imagem. No texto de partida, Mulan contesta as expectativas dos outros sobre sua vida, questionando seu próprio reflexo e sabendo que não

consegue esconder quem realmente é. Por outro lado, no texto de chegada, temos uma Mulan que compreende não suprir as expectativas dos outros e que necessita de transformação. Diferentemente do texto de partida, Mulan parece ainda não ter descoberto quem é de verdade, por esse motivo questiona sua imagem. Portanto, as traduções desses trechos acabam apresentando um ponto de vista parecido, porém, expressado por outro ângulo.

**Tabela 35** – Modulação II na música *Reflection* da animação *Mulan* (1998)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Now I see, that if I were truly to be myself I would break my family's heart</i>	Vejo que sendo só eu mesma Não vou poder Ver a paz reinar no meu lar

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

O início do trecho acima foi anteriormente explicado no primeiro caso relacionado ao critério de *Ritmo* presente na tabela 24. Os motivos que geraram a tradução desta parte inicial também influenciaram a maneira como o restante deste conjunto foi traduzido. A principal alteração que temos neste trecho está relacionada à inclinação da frase. No texto de partida, Mulan faz uma afirmação quando diz que “quebraria o coração de sua família”, indicando que ao ser quem ela realmente é, sua família não seria honrada e ficariam desapontados. De maneira semelhante, o texto de chegada apresenta essa mesma ideia de desequilíbrio na família, contudo, ao invés de uma afirmação, temos uma negação na qual Mulan reconhece que não haverá paz em seu lar. Dessa forma, o “coração quebrado” foi representado como a paz que seria perturbada.

### 5.2.2.3 Trechos da música *When Will My Life Begin*

**Tabela 36** – Modulação I na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Sew a dress!</i>	[...] sem timidez

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

O primeiro caso desta música está relacionado à forma como o trecho é enunciado na canção. Nessa parte específica da música, temos uma exclamação que demonstra a exaltação da personagem ao enumerar as várias atividades que faz durante o dia. O texto de partida apresenta uma dessas atividades, contudo, na tradução não ficaria natural dar tanta ênfase em uma atividade como “Costurar um vestido!”, que seria a tradução equivalente, além da quantidade excessiva de sílabas em um verso pequeno. Portanto, possivelmente por conta dos critérios de *Naturalidade*, *Cantabilidade* e *Ritmo*, o tradutor optou por apresentar uma expressão que remete à coragem e perseverança que seria “Sem timidez!”, enfatizando como Rapunzel se mantém focada e entretida por sua rotina do dia a dia.

**Tabela 37** – Modulação II na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>I'm sure there's room somewhere</i>	[...] sem nunca terminar

Fonte: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), 2022

O segundo caso desta música está relacionado à maneira como a ação presente no trecho foi apresentada. No texto de partida, temos a personagem comentando sobre suas pinturas e como é provável que após tantos anos vivendo na torre, ela ainda encontre algum espaço que não pintou em suas paredes, *I'm sure there's room somewhere*. A tradução equivalente deste trecho seria algo como “Estou certa de que há espaço em algum lugar”, porém, como podemos concluir, há muitos termos nessa tradução, além de poder não soar tão natural. Dessa forma, na tradução, optou-se por mudar o foco do trecho, mencionando a atividade de pintar “sem nunca terminar” ao invés do espaço que seria utilizado para adicionar mais pinturas.

**Tabela 38** – Modulação III na música *When Will My Life Begin* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
Just like they do on my birthday each year	As mesmas luzes convidando a descer

Fonte: [www.lettras.mus.br](http://www.lettras.mus.br), 2022

Por fim, no terceiro caso de modulação desta música, temos uma situação parecida com o primeiro caso da música *I'll Make A Man Out Of You* da animação *Mulan* (1998) presente na tabela 28, ou seja, houve uma omissão completa do sentido presente no texto de partida. O original apresenta a informação da proximidade do aniversário de Rapunzel e sobre as luzes flutuantes que aparecem todos os anos neste dia. Contudo, o público de chegada somente irá descobrir essas informações com o desenvolvimento do filme, pois sua tradução optou por não as apresentar completamente. No texto de chegada, de forma alternativa, há a menção sobre as luzes e como elas são convidativas para Rapunzel, despertando seu interesse e expectativa de um dia vê-las pessoalmente.

#### 5.2.2.4 Trechos da música *I See The Light*

**Tabela 39** – Modulação I na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

Texto de Partida	Texto de Chegada
<i>All those years outside looking in</i>	Tantos anos, presa sem saber

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

Neste primeiro caso, percebe-se que o original e a tradução optaram por apresentar o fato de Rapunzel ter vivido grande parte de sua vida em uma torre sem qualquer contato exterior por perspectivas diferentes. No texto de partida, temos uma construção mais reflexiva que evidencia como Rapunzel passou anos vendo a vida por uma janela, tendo apenas uma breve visão do que seria o mundo fora de sua torre, expressando uma visão neutra para essa vida que teve até o momento. Por outro lado, a tradução deixa bem claro uma visão mais negativa da vida de Rapunzel, afirmando estar “presa sem saber” o que a esperava fora de sua torre. É possível perceber que a tradução trouxe o mesmo sentido contido no texto de partida, porém, não tão aberta à interpretação como o original.

**Tabela 40** – Modulação II na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>And it's like the sky is new</i>	Para o alto me conduz

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

No segundo caso desta música, temos um trecho relacionado aos sentimentos da personagem quando se depara com as luzes que finalmente pôde encontrar. No texto de partida, esse sentimento foi expresso de maneira que o céu diante dos olhos de Rapunzel parecia completamente novo e revigorante, possivelmente trazendo a sensação de dever cumprido. Por outro ponto de vista, a tradução apresentou esse sentimento como se as luzes levassem Rapunzel às nuvens, ao céu que tanto desejava conhecer. Portanto, o texto de chegada apresenta o sentido presente no original apenas mudando como o sentimento afetou a personagem.

**Tabela 41** – Modulação III na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>And it's warm and real and bright And the world has somehow shifted</i>	E ela pode transformar De uma vez o mundo inteiro

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

No último caso de modulação desta música, temos uma omissão parcial dos termos contidos no texto de partida e a mudança de perspectiva. O original apresenta a luz que agora pode ser vista tanto por Flynn, quanto por Rapunzel, como “afetuosa, real e brilhante”, expressando como é reconfortante para ambos os personagens terem encontrado quem realmente são naquele momento. Por conta dessas características, essa luz foi capaz de mudar como os personagens veem o mundo em que vivem e como se sentem em relação um ao outro. Na tradução, essas características foram omitidas, mantendo apenas a ideia de que essa luz poderia transformar o mundo inteiro em que os personagens vivem, trazendo uma visão mais voltada ao futuro. Portanto, apesar de simplificada, a tradução ainda manteve a essência do texto de partida.

**Tabela 42** – Modulação IV na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>All at once everything looks different Now that I see you</i>	Tudo é novo, pois agora eu vejo É você a luz

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

No caso acima (Tabela 42), pode-se notar uma pequena mudança de perspectiva na parte final do trecho. No texto de partida, a parcela *Now that I see you* nos permite interpretar que tudo em volta de Rapunzel e Flynn parece diferente para eles, pois enxergam um ao outro e entendem o que significam um para o outro. Por outro lado, o texto de chegada apresenta uma mudança sutil nesta parte que possibilita uma interpretação diferente. Na tradução “É você a luz”, podemos compreender que tudo em volta dos personagens é novo, pois perceberam que durante todo esse tempo o que eles buscaram não eram os seus desejos anteriormente mencionados no filme, mas um ao outro, descobriram ser aquilo que o outro procurava. Dessa forma, a luz é representada por ambos Rapunzel e Flynn.

**Tabela 43** – Modulação V na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>If she's here it's crystal clear I'm where I'm meant to go</i>	Ela que me faz sentir que eu sei pra onde vou

Fonte: www.lettras.mus.br, 2022

O trecho apresentado acima evidencia uma mudança de perspectiva na relação entre as personagens e a noção de tempo. No texto de partida, temos a ideia de que Flynn quer estar ao lado de Rapunzel e que este é seu lugar. A parte *I'm where I'm meant to go* pode ser interpretada com uma visão do presente em que Flynn reconhece que está no lugar que sempre deveria estar, que chegou em seu objetivo. Já o texto de chegada apresenta uma visão diferente em que Flynn reconhece que Rapunzel permite que ele tenha um destino, o fato de querer estar com ela fica mais implícito. Além disso, a tradução traz uma perspectiva mais voltada para o futuro na qual Flynn sabe para onde ir deste momento em diante, pois Rapunzel permite que ele se sinta dessa forma.

**Tabela 44** – Modulação VI na música *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010)

<b>Texto de Partida</b>	<b>Texto de Chegada</b>
<i>Now I'm here, suddenly I see</i>	Bem aqui, vejo o meu lugar
<i>Now she's here, suddenly I know</i>	Com ela aqui, vejo quem eu sou

Fonte: [www.letras.mus.br](http://www.letras.mus.br), 2022

Os dois últimos casos apresentados acima são paralelos na música, sendo o primeiro cantado por Rapunzel e o segundo por Flynn. Além do teor romântico desta música, o momento do filme em que ela está inserida remete a uma descoberta em que os personagens alcançam seus objetivos e conseguem ver o mundo de maneira diferente. Ao invés de optar pelos verbos “entender” e “saber” que são as traduções equivalentes dos termos *see* e *know*, a tradução apresenta ideias mais amplas em que os personagens diretamente expressam ter encontrado o que precisavam descobrir naquele momento, ou seja, Rapunzel encontra o seu lugar no mundo e Flynn descobre quem realmente é.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste trabalho teve como finalidade apresentar uma análise qualitativa que avaliasse a tradução das letras de músicas presentes nas animações *Mulan* (1998) e *Enrolados* (2010). Por meio de um processo de coleta de dados e filtragem, as músicas foram escolhidas e os trechos separados de acordo com as semelhanças presentes no processo tradutório.

Ao comparar o texto de partida e o de chegada e analisar o processo tradutório entre eles, foi possível relacionar as traduções produzidas aos conceitos apresentados no referencial teórico. O primeiro grupo foi ligeiramente comentado, pois não apresentava alterações relevantes para o objetivo deste trabalho. Os trechos do segundo grupo de análise apresentaram uma relação à *Equivalência Semântica* e *Omissão* sem perdas significativas de sentido. Além disso, pôde-se constatar que alguns casos específicos apresentaram características relacionadas aos critérios de *Ritmo* e *Rima*. No último grupo de análise, pudemos notar a maior quantidade de trechos com alterações significativas. Os trechos deste grupo mostraram grande relação aos conceitos de *Modulação* e *Omissão* com perdas significativas de sentido, dessa forma, o critério de *Sentido* foi extremamente manipulado pelas escolhas feitas nessas traduções.

Levando em consideração o propósito da tradução das músicas apresentadas nesse trabalho – *I'll Make A Man Out Of You* e *Reflection* da animação *Mulan* (1998), e *When Will My Life Begin* e *I See The Light* da animação *Enrolados* (2010) – e a partir das análises apresentadas, é possível concluir que, apesar da complexidade presente no processo tradutório de letras de música, as traduções produzidas conseguiram apresentar o contexto e efeito de sentido de suas respectivas animações, além de atender a finalidade principal de seus textos que é a *Cantabilidade*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de Tradução: Teoria e Resultados. **TradTerm**, v. 5, n. 1, p. 99-128, 18 jun. 1998. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>. Acesso em: 31 mai. 2022
- BRITTO, Paulo H. *A tradução literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 4<sup>a</sup> ed., 2021.
- ENROLADOS – I See The Light. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/disney/1768141/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- ENROLADOS – Quando a Minha Vida Vai Começar. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/disney/1810868/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- ENROLADOS – Vejo Enfim a Luz Brilhar. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/disney/1810533/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- ENROLADOS – When Will My Life Begin. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/disney/1787597/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- ENROLADOS. Direção de Nathan Greno e Byron Howard. Estados Unidos: Walt Disney Feature Animation, 2010. 1 DVD (100 min). Inspirado pelo conto de fadas Rapunzel dos Irmãos Grimm
- ENROLADOS: Quando Minha Vida Vai Começar, 2015. 1 vídeo (2min. 32s). Publicado pelo canal Disney Brasil. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A7WfHKmU9tE&ab\\_channel=DisneyBrasil](https://www.youtube.com/watch?v=A7WfHKmU9tE&ab_channel=DisneyBrasil). Acesso em: mai. 2022
- FRANZON, Johan. Choices in Song Translation: Singability in Print, Subtitles and Sung Performance. **The Translator**, v. 14, n. 2, p. 373-399, 21 fev. 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/261668226\\_Choices\\_in\\_Song\\_Translation](https://www.researchgate.net/publication/261668226_Choices_in_Song_Translation). Acesso em: 06 abr. 2022
- I'LL Make A Man Out Of You. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/mulan/772855/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- IMAGEM. 2022. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/mulan/755216/>. Acesso em: 28 mar. 2022
- LARANJEIRA, Mário. *Poética da Tradução: Do Sentido à Significância*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2<sup>a</sup> ed., 2003.
- LOW, Peter. The Pentathlon Approach to Translating Songs. *In: Song and Significance: Virtues and Vices of Vocal Translation*. **Approaches to Translation Studies**, Nova Zelândia, v. 25, p. 185-212, jan. 2005.

MANDY Moore - When Will My Life Begin? (From "Tangled"/Sing-Along), 2020. 1 vídeo (2min. 27s). Publicado pelo canal DisneyMusicVEVO. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=kRXmAIHYQR4&ab\\_channel=DisneyMusicVEVO](https://www.youtube.com/watch?v=kRXmAIHYQR4&ab_channel=DisneyMusicVEVO). Acesso em: mai. 2022

MANDY Moore, Zachary Levi - I See the Light (From "Tangled"/Sing-Along), 2020. 1 vídeo (3min. 24s). Publicado pelo canal DisneyMusicVEVO. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ILRs2r6lcHY&ab\\_channel=DisneyMusicVEVO](https://www.youtube.com/watch?v=ILRs2r6lcHY&ab_channel=DisneyMusicVEVO). Acesso em: mai. 2022

MULAN – Homem Ser, 2012. 1 vídeo (3min. e 05s). Publicado pelo canal Disney Brasil. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=RydvhiXCNE&ab\\_channel=DisneyBrasil](https://www.youtube.com/watch?v=RydvhiXCNE&ab_channel=DisneyBrasil). Acesso em: mai. 2022

MULAN – Homem Ser. 2022. Disponível em: <https://www.letas.mus.br/disney/293981/>. Acesso em: 28 mar. 2022

MULAN – Reflection. 2022. Disponível em: <https://www.letas.mus.br/disney/11123/>. Acesso em: 28 mar. 2022

MULAN | I'll Make A Man Out Of You | Disney Sing-Along, 2016. 1 vídeo (3min. e 22s). Publicado pelo canal Disney. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=TVcLlfSC4OE&ab\\_channel=Disney](https://www.youtube.com/watch?v=TVcLlfSC4OE&ab_channel=Disney). Acesso em: mai. 2022

MULAN. Direção de Tony Bancroft e Barry Cook. Estados Unidos: Walt Disney Feature Animation, 1998. 1 DVD (95 min). Baseado na lenda popular chinesa de Huan Mulan.

MULAN: Reflection | Disney Sing-Along, 2016. 1 vídeo (2min. 03s). Publicado pelo canal Disney. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=IGGXsm0a5s0&t=27s&ab\\_channel=Disney](https://www.youtube.com/watch?v=IGGXsm0a5s0&t=27s&ab_channel=Disney). Acesso em: mai. 2022

NEIS, Ignacio Antonio. Do conceito de tradução. **Letras de Hoje**, v. 14, n. 3, p. 76-94, 29 set. 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/view/18752>. Acesso em: 01 jun. 2022

PANOU, Despoina. Equivalence in Translation Theories: A Critical Evaluation. **Theory and Practice in Language Studies**, v. 03, n. 1, p. 1-6, jan. 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/259398103\\_Equivalence\\_in\\_Translation\\_Theories\\_A\\_Critical\\_Evaluation](https://www.researchgate.net/publication/259398103_Equivalence_in_Translation_Theories_A_Critical_Evaluation). Acesso em: 01 jun. 2022

SOU Uma Princesa: Imagem – Mulan, 2015. 1 vídeo (1min. 51s). Publicado pelo canal Disney Brasil. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=6WJMcBQoM9k&t=27s&ab\\_channel=DisneyBrasil](https://www.youtube.com/watch?v=6WJMcBQoM9k&t=27s&ab_channel=DisneyBrasil). Acesso em: mai. 2022

Sylvia Salusti, Raphael Rossato - Vejo Enfim a Luz Brilhar (De "Enrolados"/Vídeo Oficial), 2021. 1 vídeo (3min. 38s). Publicado pelo canal DisneyMusicBRVEVO.

Disponível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=sRITrFmTT3s&ab\\_channel=DisneyMusicBRVEVO](https://www.youtube.com/watch?v=sRITrFmTT3s&ab_channel=DisneyMusicBRVEVO)

Q. Acesso em: mai. 2022